

## LIGA ACADÊMICA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR

BÁRBARA PIVA<sup>1</sup>; GABRIELA DE SOUZA WARKEN<sup>2</sup>; LARISSA FIALHO MACHADO<sup>3</sup>; ANA PAULA OLIVEIRA ROSSES<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas - [barbara.pi@hotmail.com](mailto:barbara.pi@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas - [gabrielawarken@hotmail.com](mailto:gabrielawarken@hotmail.com)

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pelotas - [larissafmachado@gmail.com](mailto:larissafmachado@gmail.com)

<sup>4</sup> Universidade Federal de Pelotas - [anarosses@gmail.com](mailto:anarosses@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) é composta por um conjunto de ações de saúde, tanto no âmbito individual, quanto no âmbito coletivo. É desenvolvida pelas ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde, composta por uma equipe multidisciplinar que exerce as práticas de cuidado e gestão das populações de territórios definidos, com o mais alto grau de descentralização e capilaridade para a aproximação da vida das pessoas. Se caracteriza por ser a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) e orienta-se pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, do vínculo, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização, da equidade e da participação social. (BRASIL, 2012).

A equipe multidisciplinar é fundamental para a integralidade à saúde, princípio do SUS. A articulação dos diferentes profissionais, como médicos, enfermeiros, assistentes sociais e outros, garantem a visão de todos os contextos do usuário (BRASIL, 2012).

Unindo os princípios da APS e na tentativa de estimular uma abordagem multidisciplinar, nasceu a Liga Acadêmica de Atenção Primária à Saúde (LAPS), buscando uma maior inserção dos acadêmicos dos cursos da área da Saúde da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) na atenção básica, juntamente com maior conhecimento das diretrizes, princípios e necessidades do SUS. Conforme Bonin et al. (2011), o tripé ensino, pesquisa e extensão promove uma aproximação da realidade da população assistida, formando profissionais críticos e reflexivos, com conhecimento, habilidades e atitudes que os tornam capazes de atuar na APS, visando atendimento integral do sujeito e transformação social.

Uma liga acadêmica representa uma oportunidade singular para o desenvolvimento de atividades extracurriculares, direcionadas para educação médica, pesquisa científica e promoção da saúde, que quando corretamente direcionada colabora positivamente na formação de seus participantes (PÊGO-FERNANDEZ, et al., 2011).

Através desses conceitos, o objetivo deste trabalho é descrever a Liga Acadêmica de Atenção Primária à Saúde que tem por finalidade levar informação à comunidade, estudar a APS e o SUS e oportunizar aprendizados aos estudantes da saúde da UFPEL, de maneira multidisciplinar e diversa.

### 2. METODOLOGIA

A Liga Acadêmica de Atenção Primária à Saúde (LAPS) é um projeto de extensão que surgiu no segundo semestre de 2020 com objetivo de oportunizar aos alunos e a comunidade ampliação do conhecimento e fortalecimento da APS e do

SUS. Os ligantes podem ser discentes de qualquer curso da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) ligado à área da Saúde que tenham passado por processo seletivo semestral. A LAPS aborda os 3 eixos: ensino, pesquisa e extensão.

No que tange a parte de ensino, realizam-se aulas expositivas, debates em grupos, conferências com convidados especiais ou indicações de leituras. Atualmente ainda de forma totalmente online devido à pandemia de COVID-19, sendo alguns eventos abertos para toda comunidade acadêmica e população em geral.

Na parte da pesquisa, está sendo realizada uma Oficina de Produção de Artigo Científico que busca estimular os alunos a essa área, ensinando-lhes os principais pontos que se tem um projeto de pesquisa com professores convidados da área da epidemiologia.

Quanto à extensão, pretende-se gerar uma aproximação maior com o público de modo geral, informando e conscientizando sobre temas pertinentes à área da saúde e da APS. Utilizamos as redes sociais para atingir maior número de pessoas, passando informações com bases científicas à população leiga. Atualmente a liga tem uma conta no Instagram por onde tais conhecimentos são compartilhados através de posts, tanto pelo própria conta da liga quanto pelos participantes da Liga para capilarização do conhecimento.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Liga Acadêmica de Atenção Primária à Saúde (LAPS) hoje possui ao total 39 ligantes de 7 cursos diferentes das áreas da saúde da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), sendo eles: medicina, enfermagem, nutrição, terapia ocupacional, odontologia, psicologia e farmácia. Tais ligantes participam de atividades propostas em três frentes: ensino, pesquisa e extensão.

A liga foi criada em meio a pandemia do COVID-19, desse modo, somente as atividades no modelo remoto de ensino estão sendo realizadas. Este modelo, conta com diversos desafios para ser realizado, no entanto, muitos são os ganhos. Entre os pontos positivos podemos destacar a possibilidade de trazer profissionais especializados no tema proposto para a discussão de qualquer local do Brasil. O modelo EAD também permite abranger um maior número de espectadores: como o link da reunião é divulgado nas redes sociais, estudantes de diversas universidades do país puderam assistir às aulas e ter acesso a esse conhecimento.

No que tange ao ensino, há a realização do “Café da LAPS” e aulas abertas, que são eventos quinzenais, transmitidos pela plataforma “YouTube” para os membros da liga e demais interessados. Os assuntos das aulas foram escolhidos por abordarem a atenção primária sob uma perspectiva prática, atualizada e multidisciplinar. Para a discussão havia um profissional convidado que atuava na área em seu cotidiano de trabalho. Entre os temas abordados, estão: “Contexto de vida das pessoas e o impacto da pandemia”, “Multidisciplinaridade e o plano de carreira da APS”, “Como lidar quando o tratamento não está disponível pelo SUS”, “Clínica na atenção primária e multidisciplinaridade” e “APS em cenários específicos - indígena e rural”. Com o objetivo de enriquecer as discussões propostas, os estudantes e demais espectadores das aulas contavam com a possibilidade de enviar questionamentos a serem sanados ao fim da aula pelo palestrante.

Acerca do eixo de pesquisa, está sendo realizada uma oficina para produção de um artigo científico. Esta, inclui reuniões semanais, nas quais há discussão e orientação, visando a construção de um artigo. Esses encontros são dirigidos por

uma professora de epidemiologia da UFPEL. O objetivo da oficina é que os participantes aprendam todos os passos de produção de um artigo: desde coleta e análise de dados para montagem de projeto de pesquisa, até a construção de metodologia, resultados e discussão do artigo final. A oficina possui cunho prático, ou seja, o aprendizado está sendo feito pela realização de um artigo de objetivo caracterizar as taxas de internação hospitalar entre pessoas diagnosticadas com COVID-19 no Rio Grande do Sul, que será publicado em breve. O projeto de pesquisa na qual ele se baseia já foi inscrito e aprovado na plataforma Brasil.

Com relação à atividade de extensão, está sendo realizada a publicação de posts informativos na plataforma “Instagram”, na conta da LAPS. Esses posts são realizados pelos alunos da liga e, os temas foram escolhidos por serem de grande demanda da população local. Eles incluem informações sobre cuidados de alívio da rinite, cuidados e armazenamento de medicamentos e higiene do sono, e tem o objetivo de, por meio de linguagem acessível, trazer informações confiáveis e de base científica para orientar a população leiga.

#### 4. CONCLUSÕES

A Liga Acadêmica de Atenção Primária à Saúde (LAPS) pode-se destacar sendo um complemento para o ensino regular da graduação, uma vez que a LAPS conta com atividades teórico-práticas que requisitam pró-atividade e interesse dos alunos, tornando a aprendizagem mais dinâmica e atrativa. Além disso, os estudantes têm a oportunidade de ter mais contato e conhecimento acerca da atenção primária, o que tem potencial de impactar a escolha profissional de sua especialidade no futuro. Além de que até a população é beneficiada com a melhora no aprendizado de futuros profissionais e com a tentativa de aproximação que a liga adota em seus objetivos, levando conhecimento e informações para a população.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde**. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica, Brasília, 2012. Acessado em 01 ago. 2021. Online. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf>

PÊGO-FERNANDEZ, P. M., MARIANI A. W., O ensino médico além da graduação: ligas acadêmicas. **Diagn Tratamento**, São Paulo, Brasil 16(2):50-1, 2011

BONIN, E. B., OLIVEIRA, J. G. S., NASCIMENTO, J. M., REZENDE, M. E., STOPATP, S. P., LEITE, I. C. G., Liga Acadêmica de Medicina de Família e Comunidade: instrumento de complementação curricular; **Rev. APS**, Juiz de Fora - MG; 14(1); 50-57; 2014